

PLANTAS FIBROSAS

ALGODÃO

131 AVALIAÇÃO DE MISTURAS DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DAS PRINCIPAIS REGIÕES ALGODOEIRAS DE MINAS GERAIS. J. P. Laca-Buendia*. *EPAMIG-Belo Horizonte, MG.

Com a finalidade de se determinar as melhores misturas de herbicidas, nas principais regiões algodoeiras do Estado de Minas Gerais, foram conduzidos dois ensaios: a) Porteirinha - solo aluvial, textura franco-arenosa, com 7% de argila, 42% de silte, 1,44% de matéria orgânica e pH 7,1; b) Capinópolis - Latossol Roxo, textura argilo-siltosa, com 42% de argila, 46% de silte, 2,40% de matéria orgânica e pH 6,6. O cultivar usado foi IAC-17, plantado em 23/12/86 em Porteirinha e IAC-20, plantado em 06/11/86 em Capinópolis. Foram testadas as eficiências dos herbicidas: cyanazine¹ + cyanmethylin² em pré-emergência (PE), nas dosagens de 1500 + 1410 g/ha, acetochlor³ + cyanazine (PE), nas dosagens de 2800 + 1500 g/ha, metolachlor⁴ + cyanazine + pendimethalin⁵ (PE), nas dosagens de 1080 + 750 + 825 g/ha, diuron⁶ (PE) + quizalofop-etil⁷ + óleo mineral⁸ (Pós), nas dosagens de 1500 + (144 + 1134) g/ha, diuron (PE) + fenoxaprop-etil⁹ + óleo mineral (Pós), nas dosagens de 1500 + (240 + 1134) g/ha, diuron (PE) + sethoxydim¹⁰ + óleo mineral (Pós), nas dosagens de 1500 + (230 + 1134) g/ha, diuron (PE) + cloproxydim¹¹ + óleo mineral (Pós), nas dosagens de 1500 + (150 + 1134) g/ha, diuron (PE) + haloxyfop + metil¹² (PE), nas dosagens de 1800 + 240 g/ha,

cyanazine + haloxyfop-metil (PE), nas dosagens de 1500 + 240 g/ha, diuron + quizalofop-etil + óleo mineral (Pós dirigido, com protetor), nas dosagens de 1200 +(144 + 1134)g/ha e finalmente metolachlor + prometryne¹³ (PE), nas dosagens de 2,0 + 2,0 kg/ha, somente aplicado em Porteirinha. Para efeito de comparação utilizou-se um tratamento sem capina e outro com capina manual. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, e com parcelas de 20 m². Na aplicação dos herbicidas, utilizou-se um pulverizador costal manual de pressão constante (CO₂). Em Porteirinha, utilizou-se o bico 8004, consumo de 250 l/ha de calda, pressão de 2,8 kg/cm² na aplicação de pré-emergência, realizada em 23/12/86, entre 8:00 e 10:00 horas, com temperatura do ar às 9:00 h de 24,6°C. O bico defletor azul da Jacto, com consumo de 300 l/ha de calda, pressão de 2,8 kg/cm², na aplicação de pós-emergência total e dirigida, realizada em 19/01/87, entre 7:30 e 8:00 h, com temperatura do ar às 9:00 h de 19,4°C. Em Capinópolis, utilizou-se o bico 11002, com consumo de 312,5 l/ha de calda, pressão de 4,2 kg/cm², na aplicação de pré-emergência, realizada em 06/11/86, entre 10:40 e 11:45 h, com temperatura do ar às 9:00 h de 31,8°C e umidade relativa de 78%, para pós-emergência total, realizada entre 14:30 e 15:00 h, com temperatura do ar às 16:00 h de 29,5°C, e umidade relativa de 80%, com bico 11002, consumo de 312,5 l/ha de calda, e em pós-emergência com jato dirigido, em 34°C, e umidade relativa de 73%, bico defletor azul da Jacto, consumo de 625 l/ha de calda e pressão de 4,2 kg/cm². As precipitações pluviométricas, registradas durante o ciclo da cultura foram de 403,4 mm, em Porteirinha, e de 1.635 mm, em Capinópolis. As plantas daninhas dominantes em Porteirinha, foram *Eleusine indica* (capim-pê-de-galinha) e *Portulaca oleracea* (beldroega); em Capinópolis foram *Cenchrus echinatus* (timbete), *Commelina benghalensis* (trapoeraba) e *Acanthospermum hispidum* (benzinho). Verificou-se injúria leve a moderada com a aplicação de diuron + quizalofop-etil + óleo mineral, em ambos os

locais. No "stand" inicial não houve diferenças significativas nos locais estudados. Nos "stand" final, verificou-se diferenças significativas, em Porteirinha, onde a testemunha sem capina foi prejudicada; já em Capinópolis, não houve diferenças significativas entre os tratamentos estudados. A mistura de metolachlor + prometryne, apresentou a maior produtividade (1684 kg/ha), quando comparada com a testemunha capinada (1684 kg/ha) em Porteirinha. Em Capinópolis, diuron (PE) + fenoxaprop-etil + óleo mineral (Pós), proporcionaram uma produtividade de 3357 kg/ha, seguida de diuron (PE) + cloproxydim + óleo mineral (Pós) com 3.186 kg/ha, sendo que a testemunha capinada apresentou 3432 kg/ha. Na altura da planta, somente houve diferenças significativas em Porteirinha, onde a menor altura foi obtida na testemunha sem capina (41,4 cm). Para o peso de 100 sementes, somente houve diferenças significativas em Capinópolis, onde o maior peso foi obtido pela mistura de tanque de diuron + quizalofop-etil + óleo mineral (Pós dirigido), com 14,4 g. Para o peso de capulho, índice de fibra a percentagem de fibra, não houve diferenças significativas entre os tratamentos estudados em ambos locais. Para o total de espécies das plantas daninhas, verificou-se que todas as misturas de herbicidas apresentaram um bom controle, entre 85% e 95%, em Porteirinha. Já em Capinópolis, o melhor controle foi de metolachlor + pendimethalin + cyanazine, com 75,9% e 76% aos 35 e 50 dias da aplicação, respectivamente.

¹Bladex

²Cinch

³Fist

⁴Dual

⁵Herbadox

⁶Staron

⁷Assure

⁸Assist

⁹Furore

¹⁰Poast

¹¹Select

¹²Verdict

¹³Cotoron Multi